



22^o

Copeo

Congresso
Pernambucano
de Odontologia

De 3 a 6 de abril de 2014 - Centro de Convenções de Pernambuco - Recife PE

3274

Titulo: ARTROSCOPIA

Categoria: PÔSTER DIGITAL

Autor(es): LUANA BRAGA SILVA; AMANDA OLIVEIRA DE ARAUJO; LARISSA FRANCESCHINI FERNANDES; ABEL SANTOS DA SILVA EDVALDO; MATHEUS JANSEN; ALEXSANDRE BEZERRA CAVALCANTE

Resumo

Introdução: A maxila atrófica é composta por um rebordo alveolar residual e um tecido mucoso de resiliência variada. As variações em altura são vistas ao longo do rebordo e remetem ao clínico uma ideia inicial do comprimento do implante.

Objetivo: Relatar a reabilitação com implantes e prótese sobre implantes, em maxila com severa reabsorção na região anterior.

Relato de Caso: Paciente de 33 anos, gênero feminino, optou por substituir a prótese parcial removível por prótese implantada suportada. O espaço edêntulo envolvia a região dos elementos incisivos, apresentando uma severa perda óssea vertical, que inviabilizaria a instalação de implantes sem o prévio procedimento de enxertia óssea em bloco autógeno para ganho em espessura da crista óssea. O procedimento foi recusado pela paciente, decidindo-se pela instalação de dois implantes de 3,75 x 13,00 na única área viável, região de espinha nasal anterior, para posterior confecção de uma prótese fixa. Fez-se o emprego de osso bovino liofilizado para reparo de fenestração da tábua vestibular. Após 6 meses procedeu-se com a reabertura, instalação dos cicatrizadores, moldagem, prova da infraestrutura metálica e instalação da prótese metalocerâmica finalizada.

Conclusão: devido aos avanços da implantodontia relatados na literatura, um grande número de pacientes pode ser reabilitado com resultados satisfatórios, em áreas de grande comprometimento estético.